

Carta aos Revisores*

A qualidade de uma revista científica depende, obviamente, do material que lhe chega para publicação. Mas muito mais ainda do processo de seleção desses trabalhos que, quase sempre, podem e devem ser melhorados. Para essa finalidade, é imprescindível contar-se com um corpo redatorial do mais alto nível, cujos componentes estejam imbuidos de um ideário de serviço para com os leitores e para com os autores.

Realmente, ao analisar um artigo enviado e sugerir aprimoramentos, o revisor contribui para a elevação dos níveis da publicação e torna-se, de certo modo, corresponsável pelo que se divulgará. Ganham os leitores, prestigiados pela qualidade da forma e de conteúdo da Revista. Ganham os autores, poupados do constrangimento de ter seus erros tornados públicos. Assim, até mesmo a eventual recomendação redatorial para que certa matéria deixe de ser acatada é, sobretudo, prova de respeito a quem a escreveu. Em suma, o rigor de um exame exprime consideração para com todos e é, por isso, enfaticamente encorajado.

Então, pede-se a cada revisor que, examine adequações, confira relações, indique deficiências, enfim, que verifique e comente os vários itens de apresentação e conteúdo de um trabalho. O roteiro que lhe é apresentado serve como lembrete de algumas das questões a serem analisadas.

Agradecemos-lhe a boa vontade e demonstração de sua competência neste exame. Se não puder fazê-lo dentro de 21 dias, a contar do de sua recepção, por favor, devolva-nos o material, para seu reencaminhamento urgente.

Lembretes para análise pelo revisor

A) ASPECTOS FORMAIS

1) Redação (estilo e linguagem):

Inteligibilidade do artigo.

Erros de composição.

2) Tabelas e ilustrações:

Adequação de títulos e legendas.

Compatibilidade entre o texto e a ilustração, ou tabela.

Redundâncias (informações idênticas por uma tabela e respectivo gráfico; ilustrações supérfluas ou sintetizáveis, etc.).

3) Bibliografia:

Indicação das referências bibliográficas correspondentes às citações surgidas no texto.

Discriminação completa da referência (nome dos autores, do período, números do volume e das páginas inicial e final, ano da publicação; ou nome do livro, editor, caso editora, cidade, ano, páginas do capítulo citado).

Ordenação das referências (por exemplo, alfabética e cronológica).

B) CONTEÚDO

Ordenação e lógica do texto.

Equilíbrio estrutural (adequação entre as diferentes partes):

- a) Apresentação (introdução): conhecimento do assunto (na literatura), clareza de propósitos.
- b) Metodologia e material, ou casuística: composição de grupos de estudo, estratégias de referência (grupos controles) e de isenção na coleta de dados, cuidados éticos, etc.
- c) Resultados: significância de valores (por exemplo, quantidade de casos decimais em informações numéricas) e suas adequações à metodologia empregada.
- d) Discussão: compatibilidades entre grupos de estudo, comentários sobre dificuldades enfrentadas, análises de relações e comparações com informações prévias ao estudo. Interpretação de diferenças estatísticas (por exemplo, eventualmente significativas, mas sem impacto na rotina clínica).
- e) Conclusões e resumo: adequação entre proposta, estudo (metodologia), resultados colhidos e analisados.

C) OUTROS ASPECTOS

Livre para comentários adicionais. Por exemplo: número de autores e características do trabalho (há os de construção simples e que, não obstante, são assinados por cerca de dez autores), implicações éticas e pedagógicas da publicação, etc.

Harley E. A. Bicas
Editor Científico

* Esta é uma carta que está sendo enviada a todos os revisores, mas que se achou também oportuno dar conhecimento dela por um editorial.